

Mais moradias em Cacuo estão ligadas à rede pública

Jornal De Angola Online

10 De Dezembro de 14

Arcângela Rodrigues



Fotografia:AFP

O presidente do conselho de administração da Empresa Pública de Água (EPAL), Lionídio Ceita, anunciou para breve mais 15.000 ligações domiciliárias no município de Cacuo. “O crescimento desordenado de alguns bairros e o roubo de água constituem as principais dificuldades da EPAL”, acrescentou o gestor da empresa pública.

Lionídio Ceita disse que a EPAL vai continuar a trabalhar no combate a estes problemas para assegurar o acesso aos serviços essenciais para o desenvolvimento humano, saúde, educação e saneamento básico. O presidente do conselho de administração da Empresa Pública de Água afirmou que, no primeiro trimestre deste ano, os moradores dos bairros Chinguar, Mulenvos e Nova Urbanização do Cacuo consomem água domiciliar no âmbito de um projecto que prevê 700.000 ligações.

A Empresa Pública de Água (EPAL) fez 4.528 novas ligações domiciliárias no bairro Bate-Chapa, Cacuo. A água potável chegou às torneiras em habitações que os técnicos seleccionaram e com condições de habitabilidade.

Bendita dos Santos é moradora do bairro Bate-Chapa há 23 anos e disse que “o sofrimento acabou porque há anos que não tinha água em casa. Todos os dias tínhamos de pagar o bidon de água a 25 Kuanzas e os roboteiros tinham de percorrer grandes quilómetros”, frisou a moradora. A falta de saneamento básico, energia e os amontoados de lixo constituem grandes preocupações no município do Cacuo.